

Jardim Gazuza

Leitura da Região e Inserção Urbana

Grupo 9

Allan dos Santos de Menezes	11759309
Ana Maria Silva Souza	11850117
Camilla Martins Freire	11257223
Magnun Roca Ferreira da Silva	11759251
Milena Boni da Silva	11758740

AUP 0282 - Desenho Urbano e
Projeto dos Espaços da Cidade
AUP 0654 - Projeto da paisagem
Prof Dr João Sette Whitaker Ferreira
Profª Drª Klara Anna Maria Kaiser Mori

Histórico

- Diadema surgiu ao longo do século XX, sobretudo após 1947, com a inauguração da Via Anchieta e a criação de novas indústrias e crescimento populacional.
- Criada em 1948 como distrito de São Bernardo do Campo, emancipou-se em 1960.
- Os bairros que a compunham antes de sua emancipação não tinham uma inter-relação, pois cada um tinha uma relação diferente com alguma centralidade diversa entre o ABC, a serra da baixada e a própria capital.
- O relevo físico da cidade e sua situação cortada pelo eixo da Anchieta contribuiu para segregação socioeconômica da cidade em relação a si e à RMSP.
- A formação coincidente com a expansão do rodoviarismo levou a um desenvolvimento urbano com a mobilidade centrada no automóvel individual, fator que impacta a mobilidade de Diadema até hoje.
- Os projetos de rede de transportes em massa não foram planejados para servir Diadema na integração ds RMSP, com predominância de redes de transporte municipais.
- O corredor ABD, que corta a cidade, constitui o principal acesso à capital do Estado por meio de transporte público.

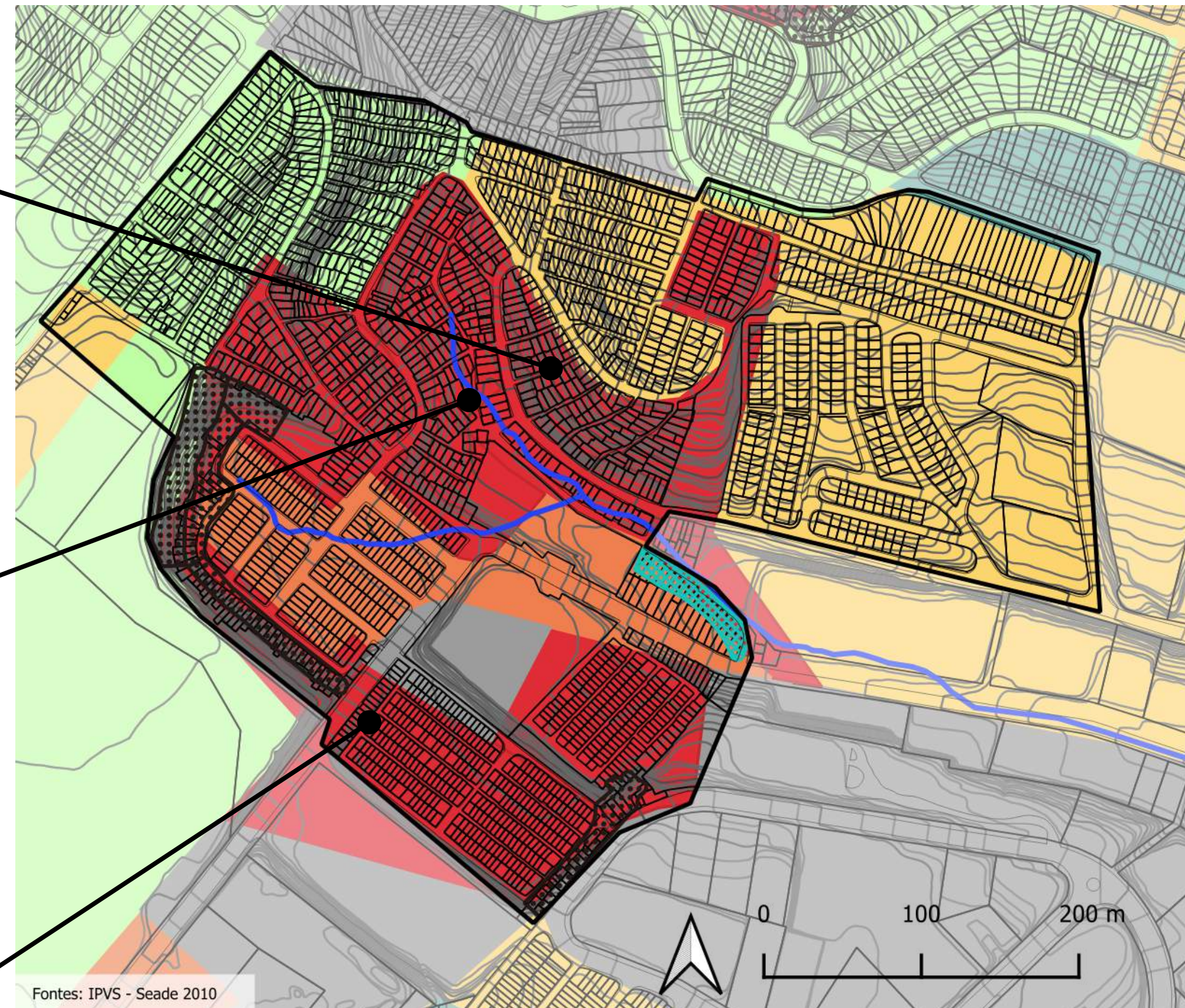




Incluído no contexto de ocupação da região do ABC paulista, o Jardim Gazuza resume a problemática habitacional vivida pelos centros industriais urbanos no século XX. A expansão da indústria atrelada à questões socioeconômicas, principalmente ao êxodo com a necessidade de moradia, culminou na criação de bairros inteiros a partir da ocupação de terrenos próximo aos locais de trabalho ou em frentes de expansão já marcadas. No caso do Gazuza, a da região foi escolhida para receber cerca de mil unidades habitacionais, antes mesmo da implantação do projeto o terreno foi ocupado por frentes de luta por moradia, o que gerou embates e discussões na época, pela peculiaridade dessa situação, que foi incentivada pelo vice-prefeito da cidade em conluio com outros vereadores.

Desde então, o Gazuza passou por pontos importantes de sua história que também servem de exemplo para estudos urbanos, arquitetônicos e sociais, como projetos implantados posteriormente, a urbanização da região, etc. Sendo interessante avaliar a dinâmica da região, que está estabelecida mas aparentemente vive os problemas comumente encontrados nos extremos e no ABC, como difícil acesso por transporte, dependência do automóvel, deficiência no acesso a alguns serviços de saúde, etc.

Análise



Fontes: IPVS - Seade 2010

Vulnerabilidade Social e Áreas de Risco

- Risco Escorregamento
- Risco Inundação
- Hidrografia

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

- Vulnerabilidade muito alta
- Vulnerabilidade alta
- Vulnerabilidade média

- Vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade muito baixa
- Baixíssima vulnerabilidade
- Não classificado

Área de estudo avança para um pouco além do Jardim Gazuza, abrangendo as quadras visitadas.

O **IPVS** (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) é usado como base no mapa ao lado, revelando as áreas de **alta densidade**, onde se concentram **famílias de baixa renda**.

Observa-se que as áreas de mais alta vulnerabilidade coincidem com quadras de lotes de tamanho irregular, ruas estreitas ou em área de topografia acidentada.

Tratando-se, porém, de dados com base no censo de 2010, os contornos das quadras encontram-se desatualizados.

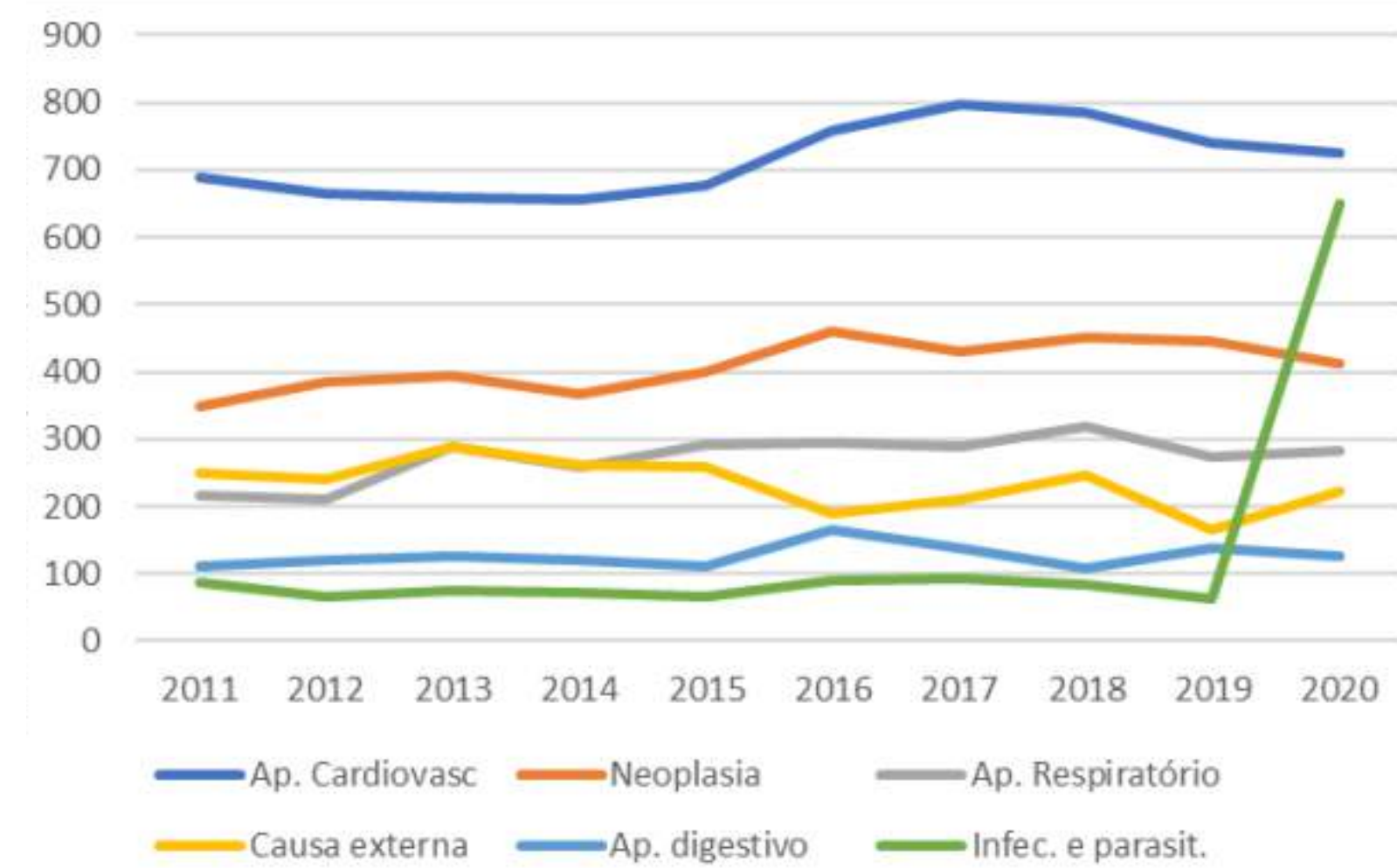
De acordo com informações do SEADE (2012), Diadema possui a **segunda maior densidade demográfica do estado de São Paulo**.

13.205 hab/km²

Saúde

Sobre as questões envolvendo saúde da população, foram analisados dados levantados em 2020 pela **Secretaria Municipal de Saúde** de Diadema para o **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**.

Nº de Óbitos por Capítulo da CID-10*



*Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde

As **doenças do aparelho respiratório** aparecem como **uma das principais causas de internações e mortes** na cidade. Devido à pandemia de COVID-19, **infecções causadas por vírus e parasitas** foram a principal causa de morte a partir de 2020.

Informações do IBGE para o bairro Casa Grande

99,92% domicílios com abastecimento de água

9 domicílios utilizam outras formas de abastecimento que não a rede geral

98,35% domicílios ligados à rede de esgoto

185 domicílios não ligados a rede em 2010

3,4 moradores por domicílio

maior concentração da cidade, juntamente ao bairro de Inamar

163 domicílios com descarte de lixo irregular

Casa Grande é o bairro com o maior número de pontos de descarte irregular de lixo em Diadema, e também é o que tem o maior número de domicílios com lixo recolhido por caçamba (1117).

Sobre o Jardim Gazuza

De acordo com um artigo escrito por Cláudia Bastos Coelho (atual diretora de Planejamento Habitacional na Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano do município de Diadema) publicado no ano de 2016:

53,03% dos domicílios possuem ventilação inadequada

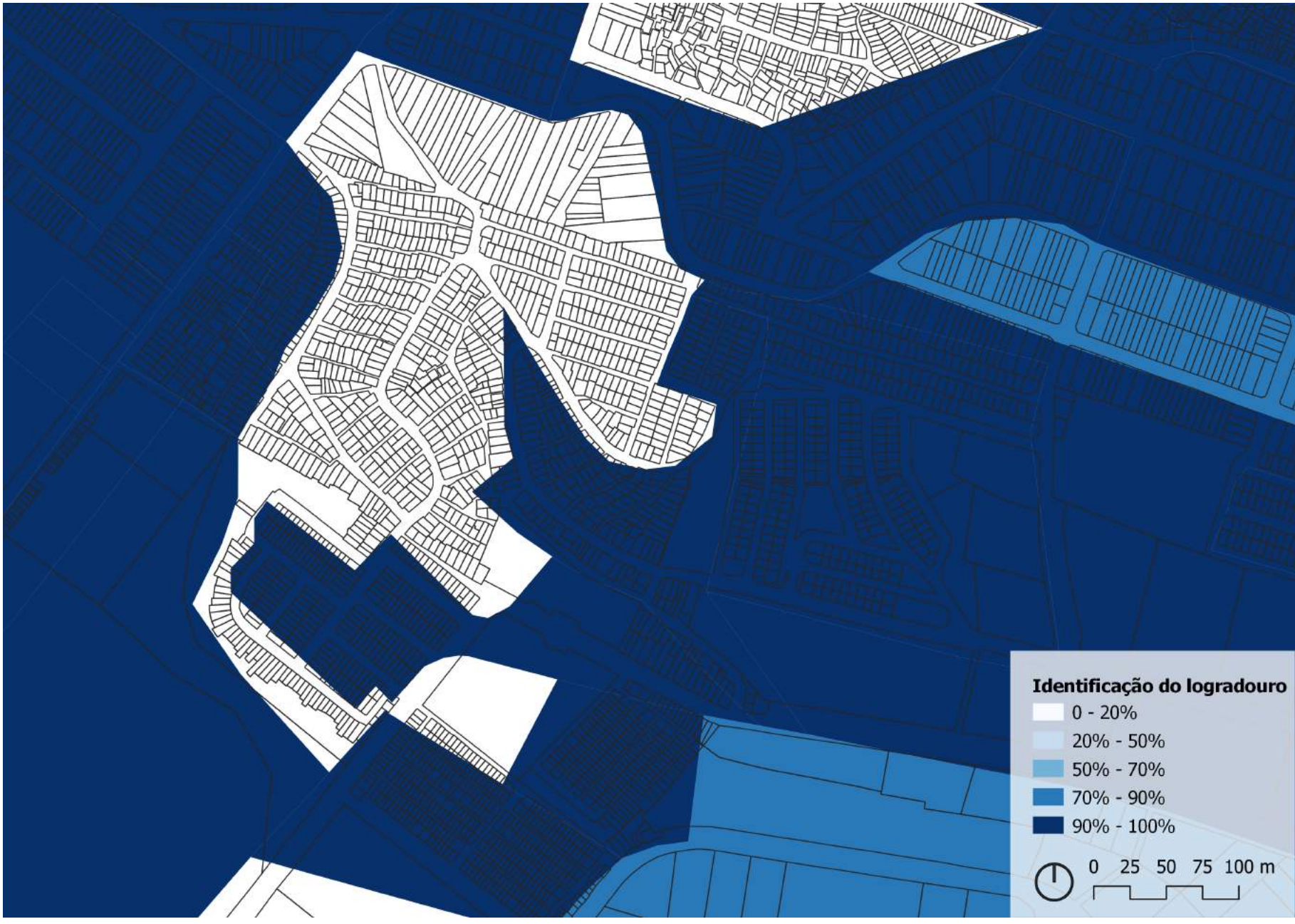
sendo que apenas 28,67% possuem ventilação considerada adequada

49,09% das casas possuem algum problema de infiltração

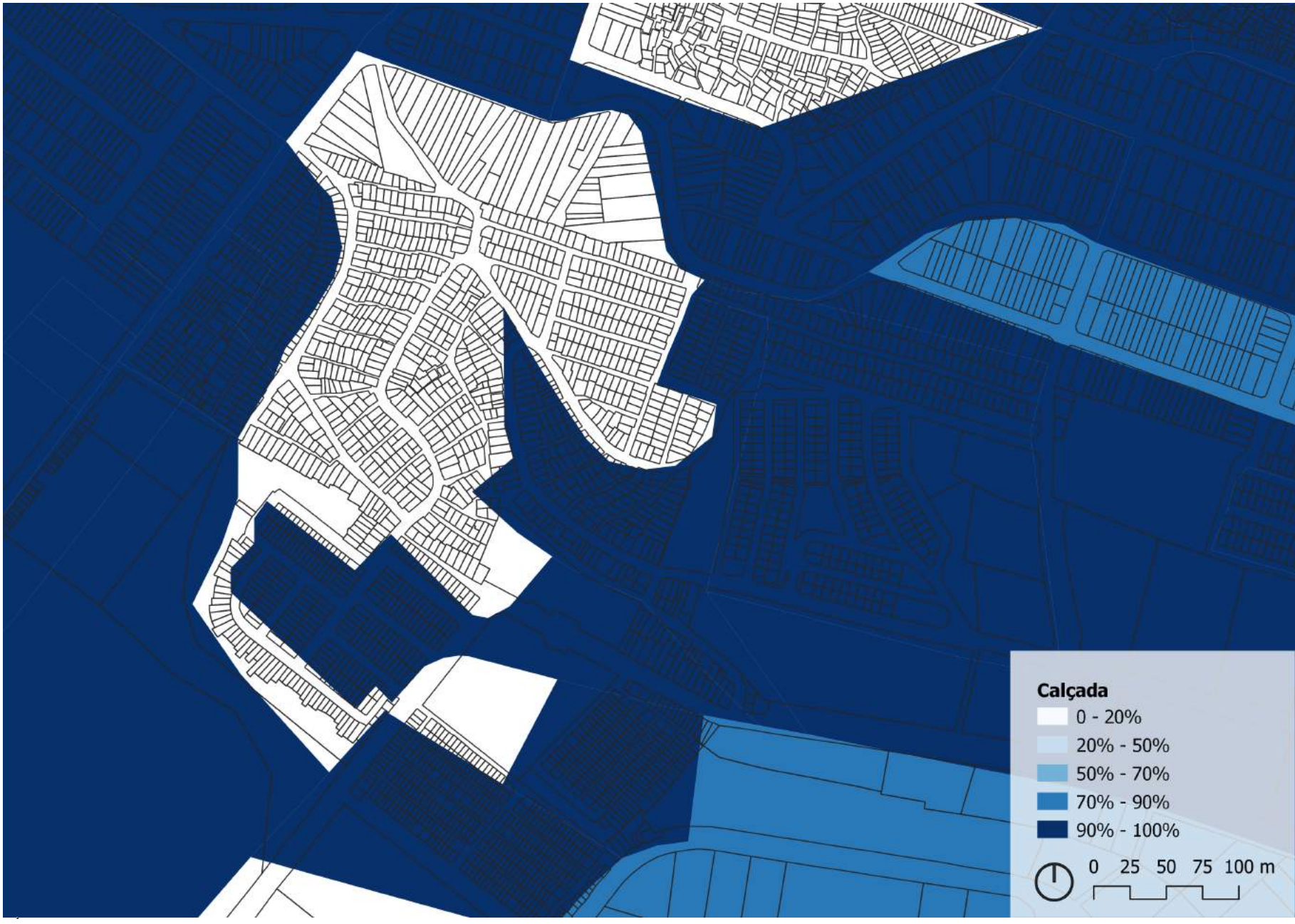
19,55% das casas possui soleira negativa ou entrada pelo subsolo

Entorno dos domicílios

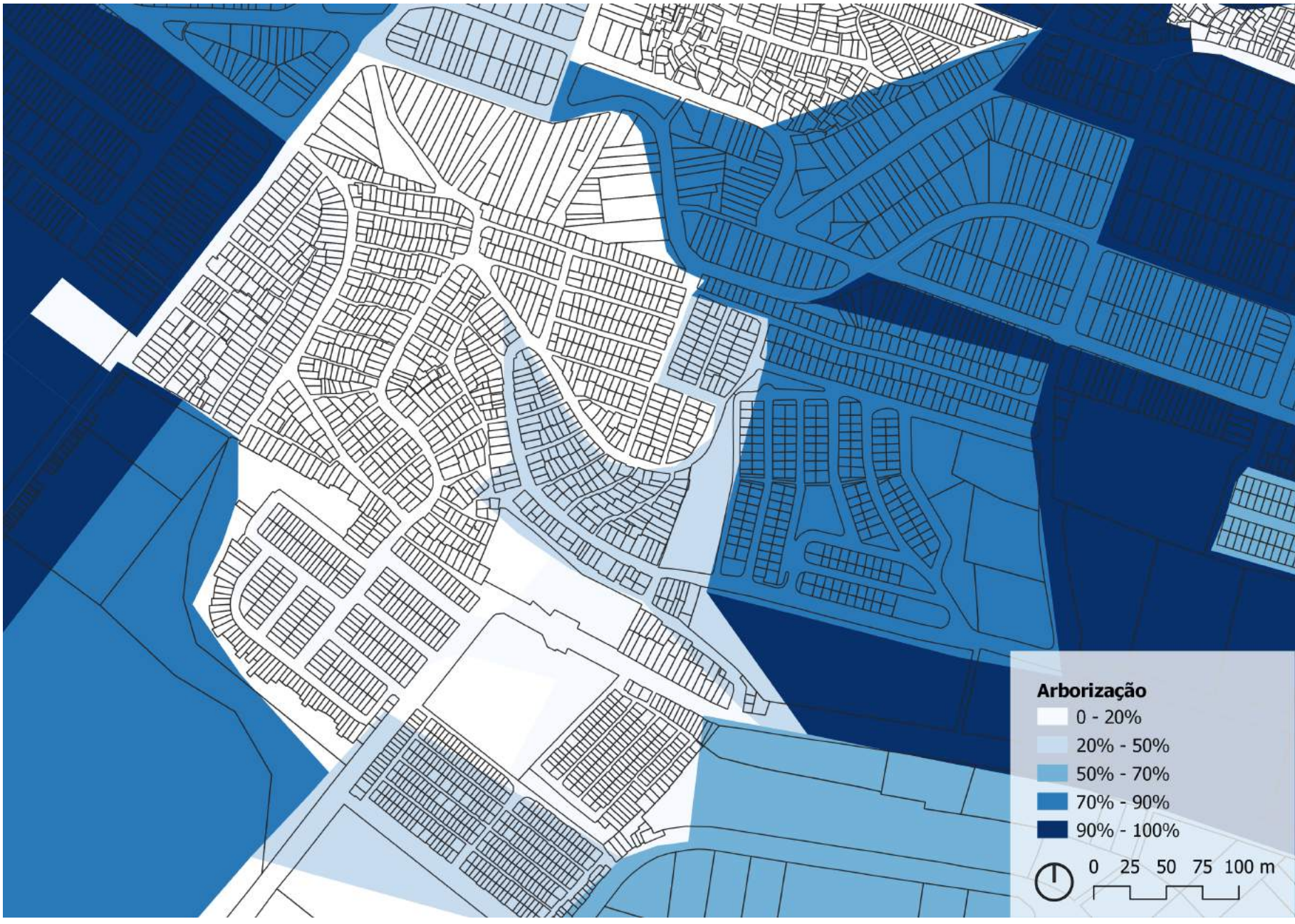
Porcentagem de moradores cujo domicílio possui identificação do logradouro



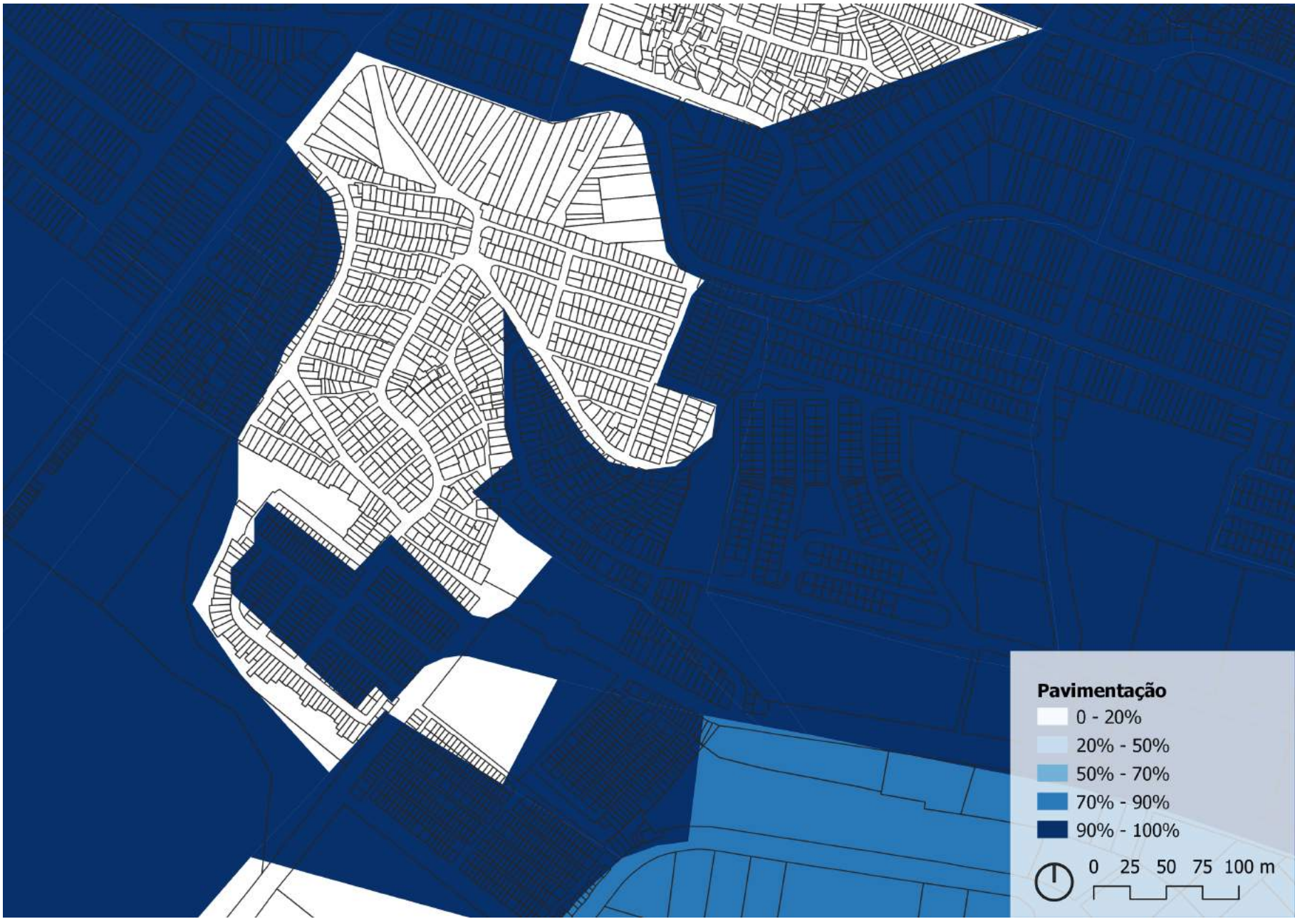
Porcentagem de moradores cujo domicílio possui calçada



Porcentagem de moradores cujo domicílio possui arborização

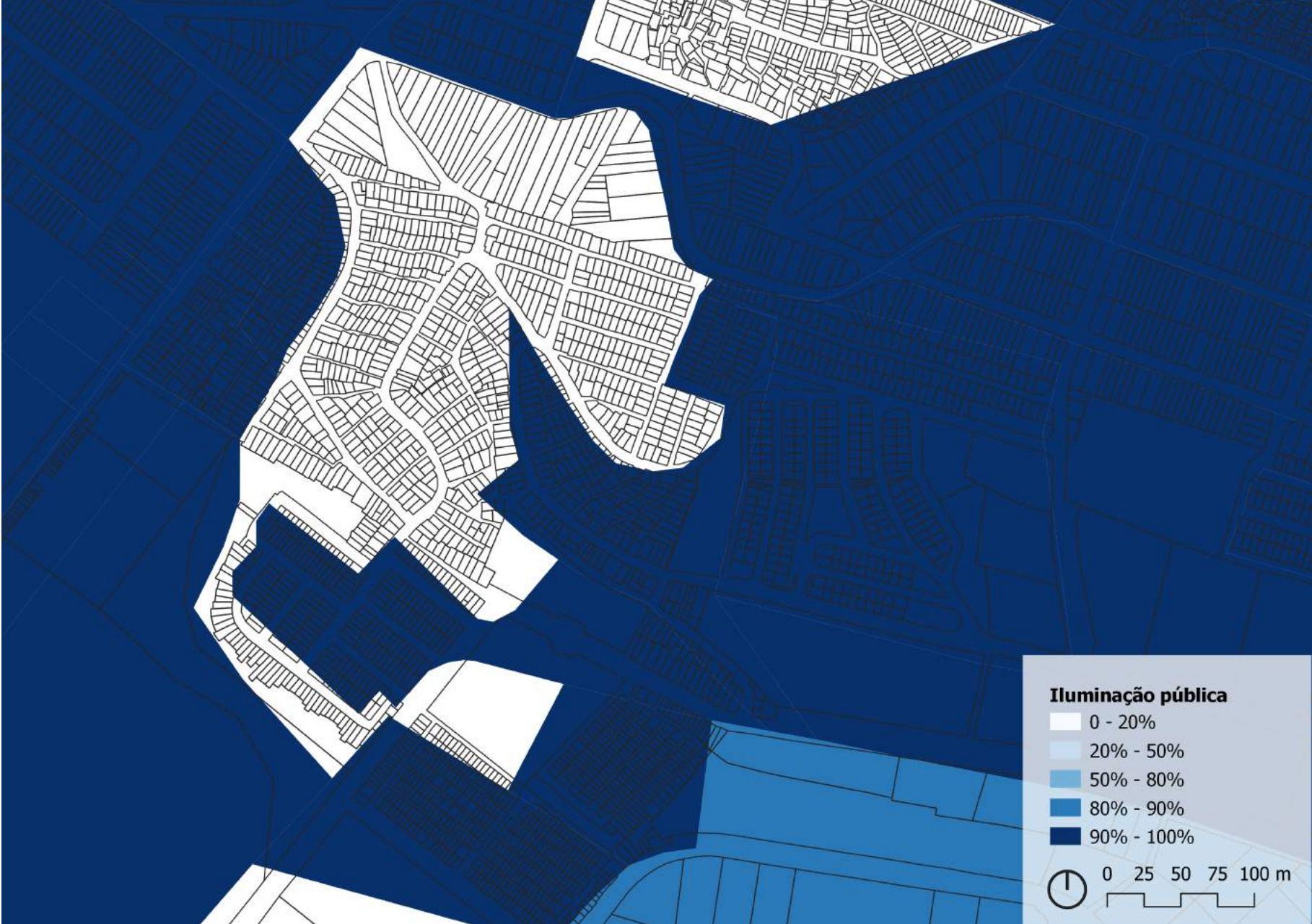


Porcentagem de moradores cujo domicílio possui pavimentação

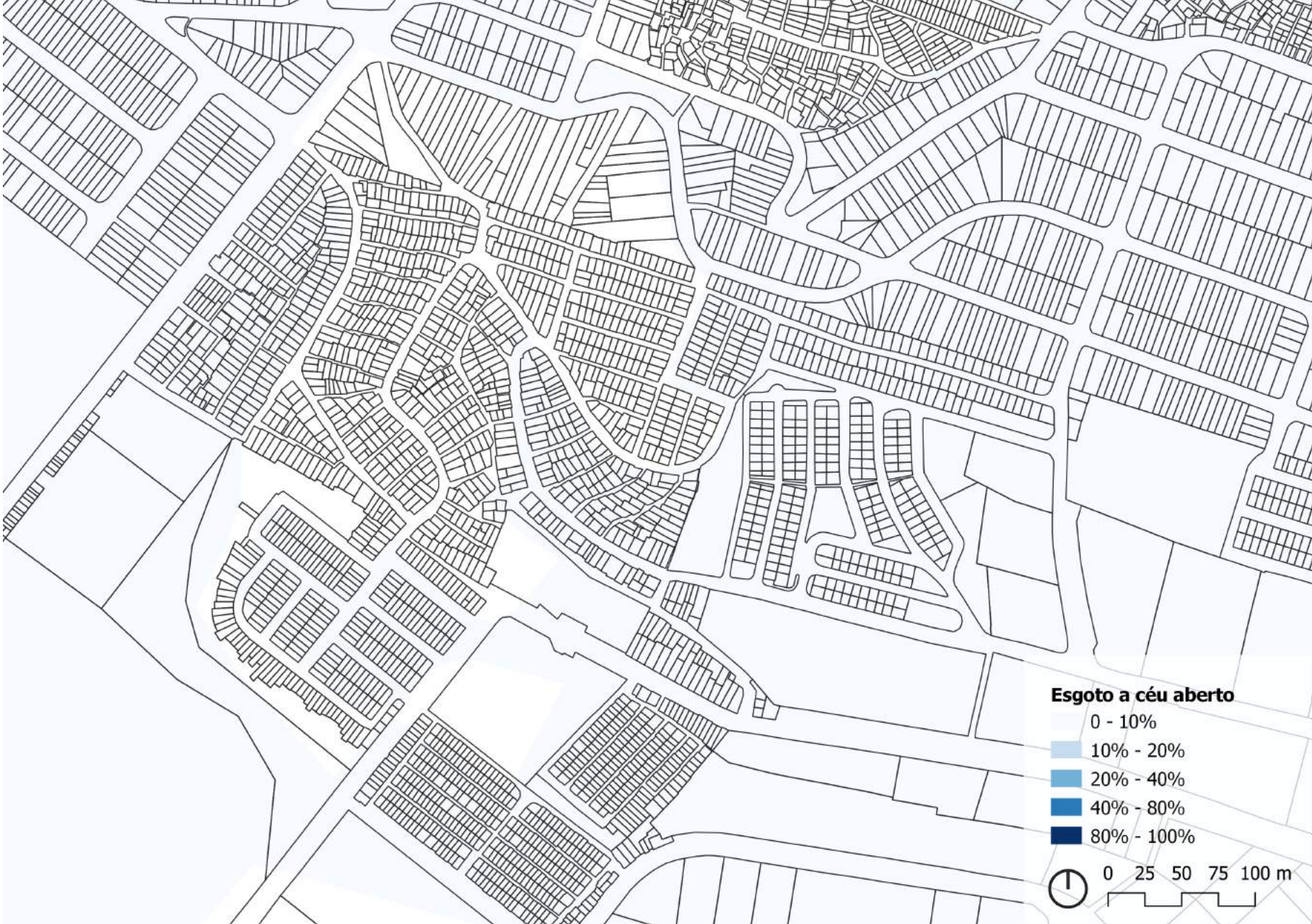


Entorno dos domicílios

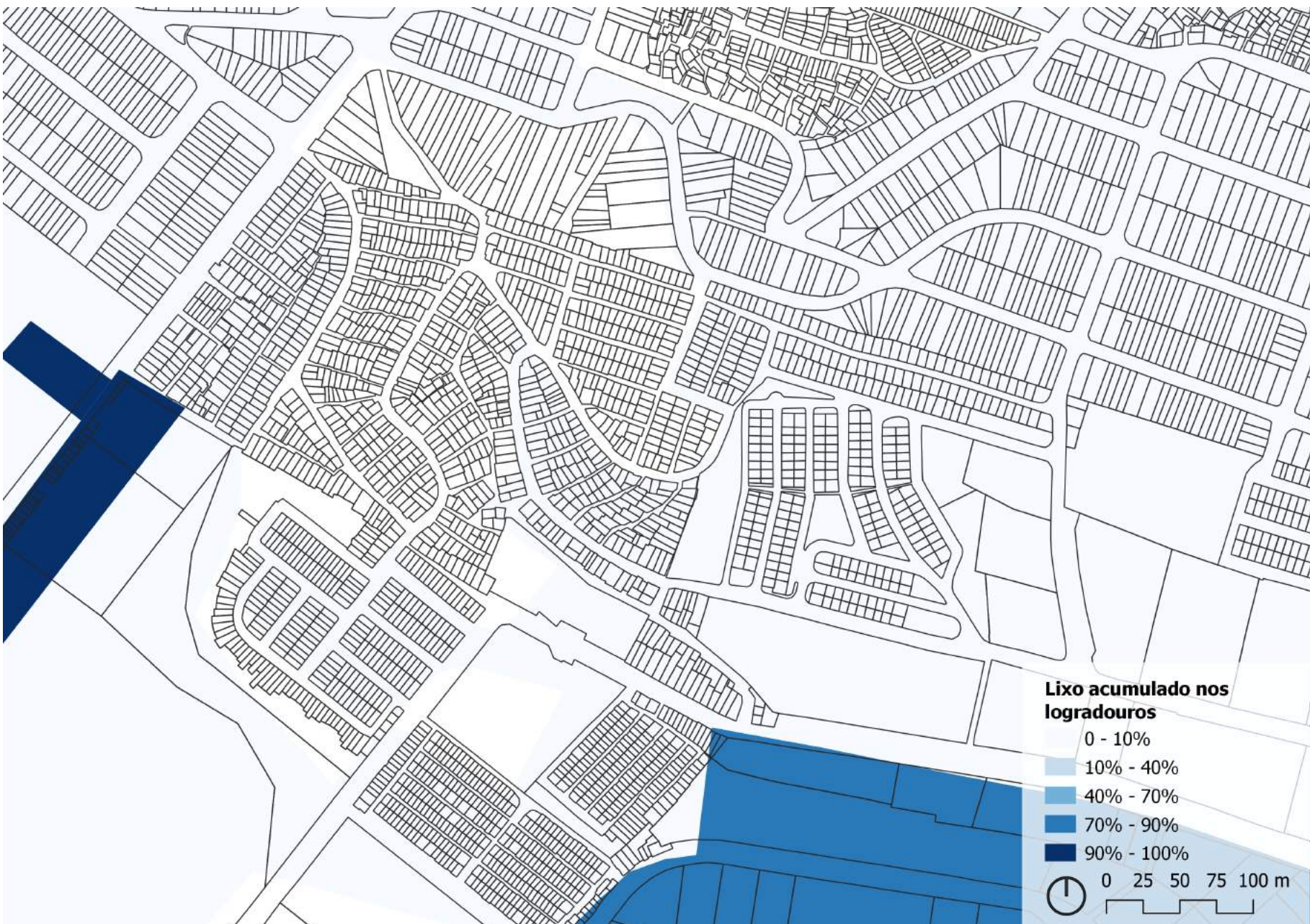
Porcentagem de moradores cujo domicílio possui iluminação pública



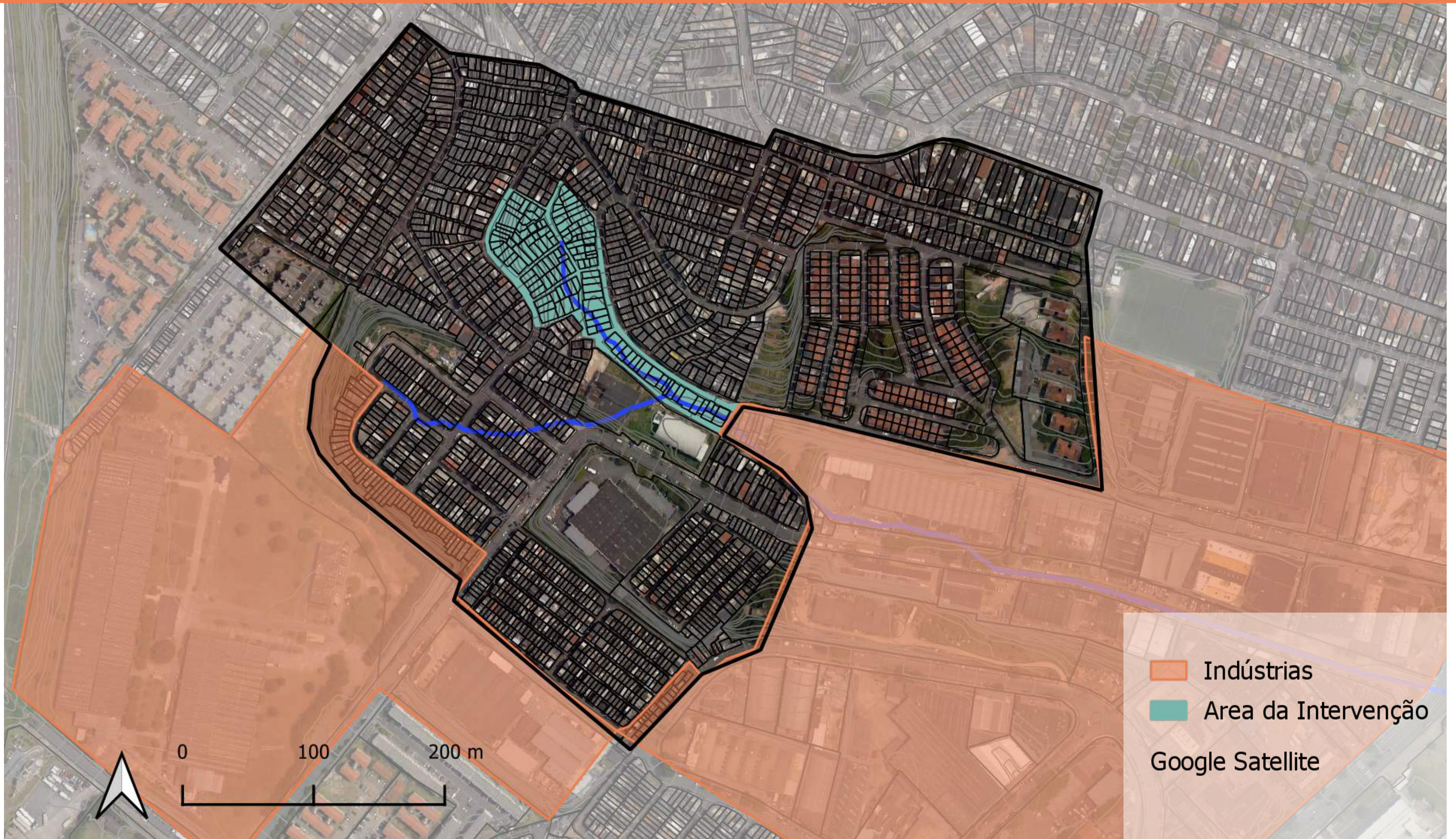
Porcentagem de moradores cujo domicílio possui esgoto a céu aberto



Porcentagem de moradores cujo domicílio possui lixo acumulado nos logradouros



Area de intervenção



Bibliografia

GONDO, Bruno. MORI, Klara Kaiser (orient). Metropolitano, São Paulo : hipótese de ampliação do metrô. São Paulo, 2013. Trabalho Final de Graduação, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

COELHO, Cláudia Bastos. Precariedades habitacional em favelas urbanizadas: um estudo quantitativo para intervenções de melhorias habitacionais. II URBFavelas–2º Seminário Nacional sobre urbanização de favelas, 2016.

DOS SANTOS, Joana Darc Virgínia. Democracia Participativa e Lutas por Moradia em Diadema (1983-1996). História em Revista, v. 15, n. 15, 2009.

JÚNIOR, Licio Gonzaga Lobo. Dinâmicas territoriais, conflitos e forma urbana em Diadema/sp. Anais do I circuito de debates acadêmicos, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA. Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Agosto, 2022. Disponível em: <<https://portal.diadema.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/PMS-2022-2025-Final.pdf>> Acesso em: 03 mai. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA. Sumário de Dados Básicos de Diadema SP. Ago. 2012. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/10724461-Sumario-de-dados-basicos-de-diadema-sp-dados-demograficos.html>> Acesso em: 02 mai. 2023.

SEADE. SP tem 9 municípios que concentram 42% da população paulista; São José está na lista. 24 abr. 2022. Disponível em: <[https://www.seade.gov.br/sp-tem-9-municipios-que-concentram-42-da-populacao-paulista-sao-jose-esta-na-lista/#:~:text=Tabo%C3%A3o%20da%20Serra%20apresenta%20a,%20e%20Osasco%20\(10.543\).>](https://www.seade.gov.br/sp-tem-9-municipios-que-concentram-42-da-populacao-paulista-sao-jose-esta-na-lista/#:~:text=Tabo%C3%A3o%20da%20Serra%20apresenta%20a,%20e%20Osasco%20(10.543).>)> Acesso em: 04 mai. 2023.